

REPARAÇÃO DE FRATURA DE CASCO EM CÁGADO-DE-BARBICHA (*PHRYNOPS GEOFFROANUS*): RELATO DE CASO

Susana Faria Nalla¹, Rafael Ferraz de Barros²

RESUMO

Dentre as alterações traumáticas ocorridas na clínica de quelônios uma das mais comuns é a fratura de carapaça e plastrão. Estas podem ocorrer como consequência de mordida de animais, atropelamento por automóveis, quedas, entre outros. Objetiva-se relatar um caso de fratura de carapaça em um Cágado-de-barbicha (*Phrynops geoffroanus*) fêmea, adulto. O animal foi encaminhado a uma clínica veterinária particular da cidade de Patos de Minas, Minas Gerais pela 10ª CIA de Polícia Militar de Meio Ambiente e Trânsito com histórico de atropelamento. O animal apresentava fraturas na carapaça na porção cranial com exposição de pleura, com evidente dificuldade respiratória. Além disso, apresentava ferimento lacerante ao nível do membro anterior direito. Visando diminuir a perda de pressão, a pleura foi suturada com fio absorvível sintético (vicryl 3,0). Para a redução da fratura usou-se fios de cerclagem com pontos isolados e espaços de aproximadamente 1,5 cm entre eles. Realizou-se vedação com polimetilmetacrilato visando à proteção contra agentes externos. Uma solução de iodo foi usada para limpeza da

ferida no membro e curativos com pomada à base de Alantoína e Óxido de zinco (Alantol®) foram feitos por 25 dias, uma vez ao dia. No pós operatório utilizou-se antibiótico de amplo espectro (enrofloxacin) (10 mg/kg IM SID por 11 dias) e anti-inflamatório (meloxicam) (0,1 mg/kg IM SID por cinco dias). Nos primeiros 05 dias, o animal permaneceu em um recinto sem a presença de água, recebendo banhos ao longo do dia, visando diminuir a contaminação. O animal recebeu alimentação forçada por 25 dias, quando voltou a se alimentar sozinho. Após 90 dias, a ferida lacerante do membro apresentou boa cicatrização enquanto a fratura na carapaça ainda passa por avaliação radiográfica a cada 30 dias, apresentando boa cicatrização até o momento. A utilização do polimetilmetacrilato mostrou-se eficiente como selante da fratura no presente relato, bem como a utilização da pomada cicatrizante Alantol® apresentou bons resultados no tratamento de ferida lacerante, mesmo com o animal passando parte do dia imerso em água.

Palavras-chave: Quelônio. Cágado-de-barbicha. Fratura. Carapaça. Polimetilmetacrilato. Selvagens

¹Bióloga pela Universidade Federal de Uberlândia, MG;

²Médico Veterinário, mestrando em Ciências Veterinárias pela Universidade Federal de Uberlândia, MG. rafaferrazb@hotmail.com